

**0080 - PESCA ARTESANAL E FOMENTO A AGRICULTURA FAMILIAR NO RESERVATÓRIO DE ILHA SOLTEIRA**

- Marta Moitinho Bezerra (FCA, Unesp, Botucatu),  
Silvia Maria A. Lima Costa (FCA, Unesp, Botucatu), Luiz Antomio Perez (FCA, Unesp, Botucatu),  
Rodrigo Ferreira (FCA, Unesp, Botucatu) - martinha0505@hotmail.com.

**Introdução:** A pesca artesanal constitui segmento produtivo historicamente ignorado nos benefícios das políticas públicas de fomento produtivo e social. Em 2009 a Lei n 1.959 institui a Política de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aqüicultura. Com esta os pescadores passam a ter os mesmos direitos dos beneficiários da política agrícola e também são potenciais beneficiários da política de ocupação das Águas da União para produção de pescados em projetos de fomento ao desenvolvimento da aqüicultura familiar. O presente trabalho foi vinculado ao projeto "A pesca artesanal no reservatório de Ilha Solteira: profissionalização e organização" (PROEX/UNESP). **Objetivos:** a) contribuir para a estruturação dos profissionais da pesca e auxiliá-los na apropriação dos incentivos vinculados à política agrícola e participação da política de implantação de Parques e Áreas Aqüícolas; b) conduzir esclarecimentos sobre o aparato legal-institucional relativo pesca sustentável e direitos e deveres sociais da categoria. **Métodos:** foram beneficiários das ações desenvolvidas pescadores de 3 municípios inseridos no Reservatório de Ilha Solteira no ano 2010. Em abril deste ano o Ministério da Pesca e Aquicultura publicou Editais de licitações não onerosas de 3 parques aqüícolas cujas áreas serão destinados para pescadores artesanais e agricultores familiares, cada um contendo 235 áreas não onerosas, com 1500 m2 de lâmina d'água para produção de pescados em tanques rede. **Resultados:** realizou-se visitas às comunidades para identificação e priorização das ações a partir das principais demandas, quais sejam: a) conhecimento da política de fomento a aqüicultura familiar e editais de licitação das áreas aqüícolas; b) conflitos entre pescadores e autoridades ambientais e preocupação quanto ao estado atual dos recursos pesqueiros (quantidade, composição e depauperamento das espécies de peixes); d) dúvidas sobre direitos da categoria relativos à previdência pública. Ações realizadas: a) esclarecimentos sobre os termos dos editais das licitações não onerosas das licitações dos parques aqüícolas; plotagem e divulgação de mapas e folders; montagem de posto de esclarecimento na Festa dos Pescadores de Ilha Solteira; b) esclarecimentos, com a presença de técnicos da política ambiental, sobre a legislação regulatória da prática pesqueira e crimes ambientais (períodos reprodutivos, sustentabilidade e proteção das espécies ameaçadas de extinção); política agrícola e linhas de crédito para pesca e aqüicultura (ministrada pela equipe do projeto); direitos previdenciários e aposentadoria (conduzidos por técnicos da secretaria da Previdência regional a convite da equipe). Alcance das ações conduzidas: 210 diretamente e cerca de 350 pescadores e agricultores indiretamente.